

**CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do
segmento econômico da Arquitetura e Engenharia Consultiva**

sinaenco
SINDICATO DA ARQUITETURA E DA ENGENHARIA

São Paulo

2009

CONTEÚDO

1.MOVIMENTAÇÃO DO EMPREGO DO SEGMENTO DA ARQUITETURA E ENGENHARIA CONSULTIVA	3
1.1 Movimentação do Emprego por estado brasileiro no segmento da Arquitetura e Engenharia Consultiva entre os anos 2000 a 2008	9
1.2 Relação nacional de admissões e desligamentos, de acordo com o tamanho do estabelecimento entre o período de 2002 a 2008	24
1.3 Comparações entre a movimentação do emprego no CAGED: Admitidos e Desligados Brasil x Admitidos e Desligados do segmento da Arquitetura e Engenharia 2000 – 2008.....	30
FONTE	34

1. MOVIMENTAÇÃO DO EMPREGO DO SEGMENTO DA ARQUITETURA E ENGENHARIA CONSULTIVA

Através do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados se obtêm a movimentação do mercado de trabalho no setor da Arquitetura e Engenharia Consultiva, representado pelo grupo 7.1.1 da CNAE (Classificação Nacional das Atividades Econômicas) definido como “Serviços de Arquitetura e Engenharia e de Assessoramento Técnico Especializado”.

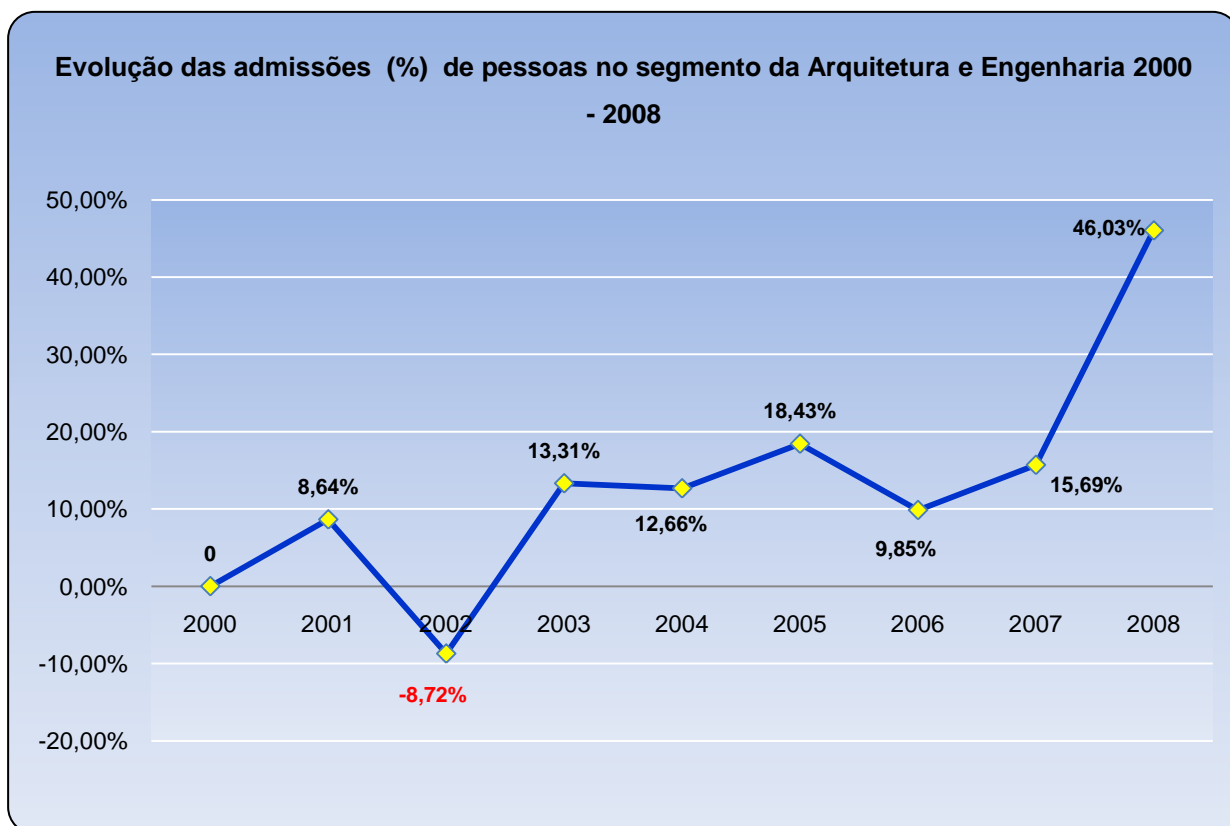
O CAGED é responsável por registrar a movimentação do emprego em todo o país, sendo que, quando seu resultado é um saldo positivo onde o número de admissões é maior que os desligamentos, significa que houve a criação de empregos no setor. Quando o resultado obtido é um saldo de movimentação negativo e o número de desligamentos superior as admissões efetuadas, ocorreu o cancelamento ou destruição de postos de trabalho.

Neste estudo o período de análise da movimentação do emprego e a relação entre pessoas admitidas e desligadas no setor, têm início no ano 2000.

No exercício do ano 2000, o segmento da Arquitetura e Engenharia admitiu em âmbito nacional o total de 55.455 pessoas. Em 2008 o número de admissões aumentou para 154.290 obtendo um crescimento de 178,22% durante todo o período.

O menor percentual nas admissões ocorreu em 2002, onde está variável obteve um decréscimo de -8,72%%. A evolução percentual das admissões no setor pode ser analisada no Gráfico 1.

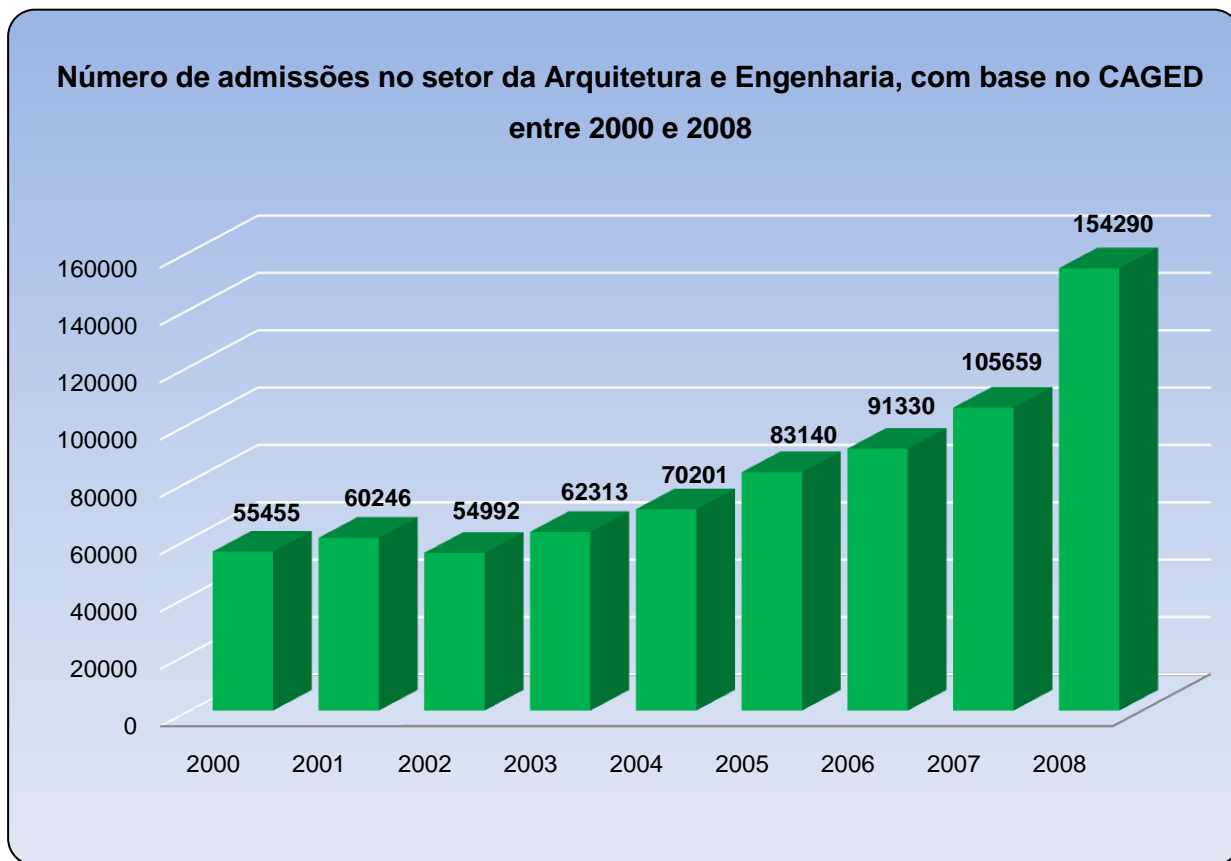
Gráfico 1 – Evolução (%) nacional das admissões no segmento da Arquitetura e Engenharia 2000 – 2008



Fonte: CAGED

No Gráfico abaixo podem ser consultados o número real de profissionais admitidos durante o período, com destaque para o ano de 2007 e 2008.

Gráfico 2 – Número de admissões no setor da Arquitetura e Engenharia, com base no CAGED entre 2000 e 2008



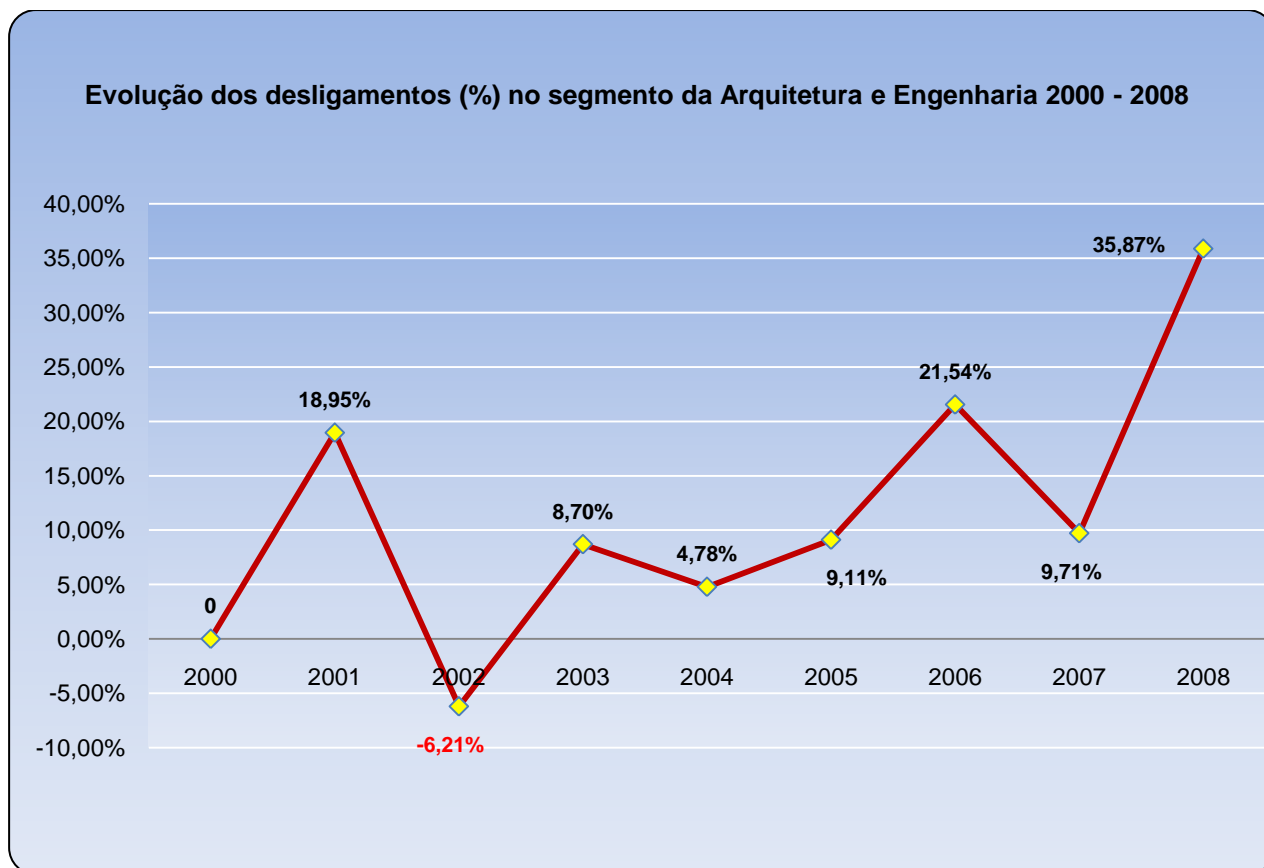
Fonte: CAGED

As demissões em empresas do setor também obtiveram aumento. No ano 2000 o número de desligamentos era de 47.803, este valor aumentou para 120.006 em 2008, período de onde provém o maior percentual de crescimento destas demissões um índice de 151,17%.

Devido a diversos fatores econômicos do país, as demissões registraram em 2008 um salto no crescimento de 35,87% quando comparado ao ano de 2007.

No Gráfico 3, pode ser visualizada a evolução percentual durante todo o período analisado.

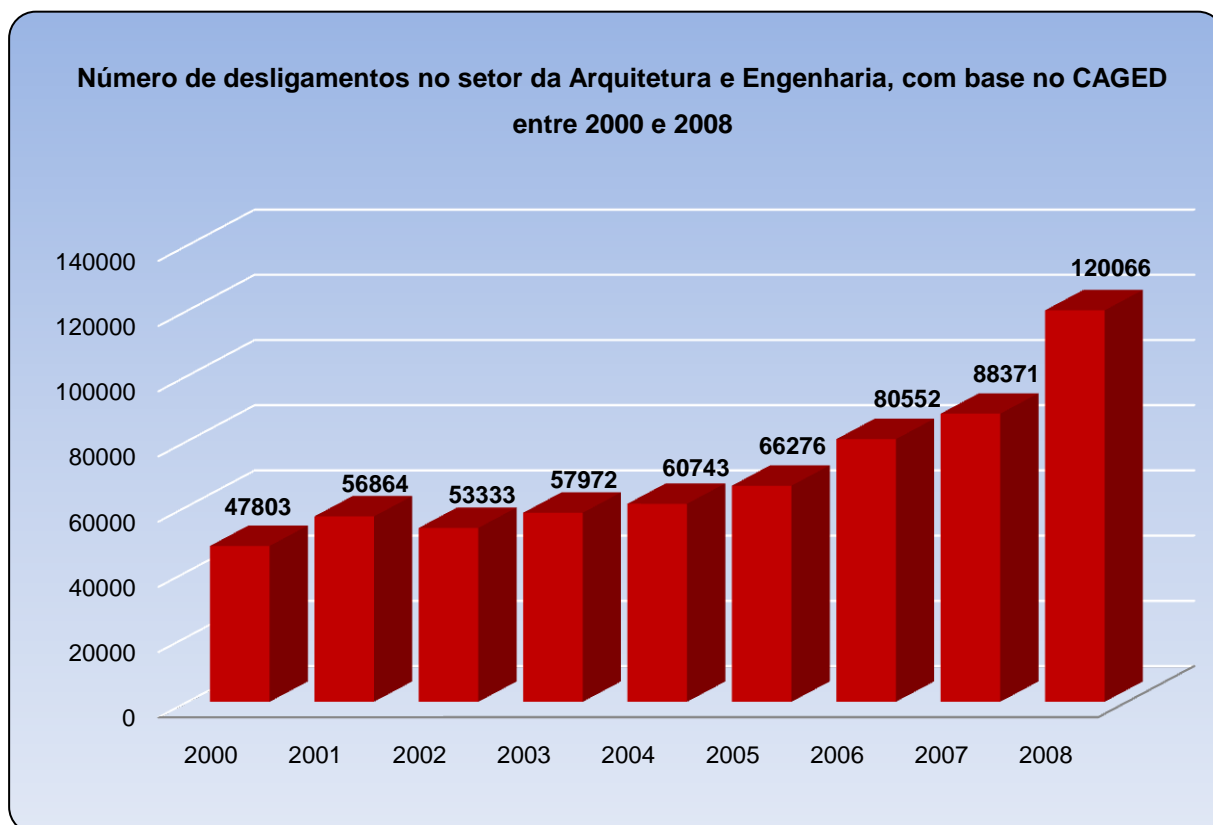
Gráfico 3 – Evolução (%) Nacional dos desligamentos no segmento da Arquitetura e Engenharia 2000 – 2008



Fonte: CAGED

O Gráfico 4 a seguir, apresenta os números reais de profissionais demitidos no segmento da Arquitetura e Engenharia.

Gráfico 4 – Número de desligamentos no setor da Arquitetura e Engenharia, com base no CAGED entre 2000 e 2008

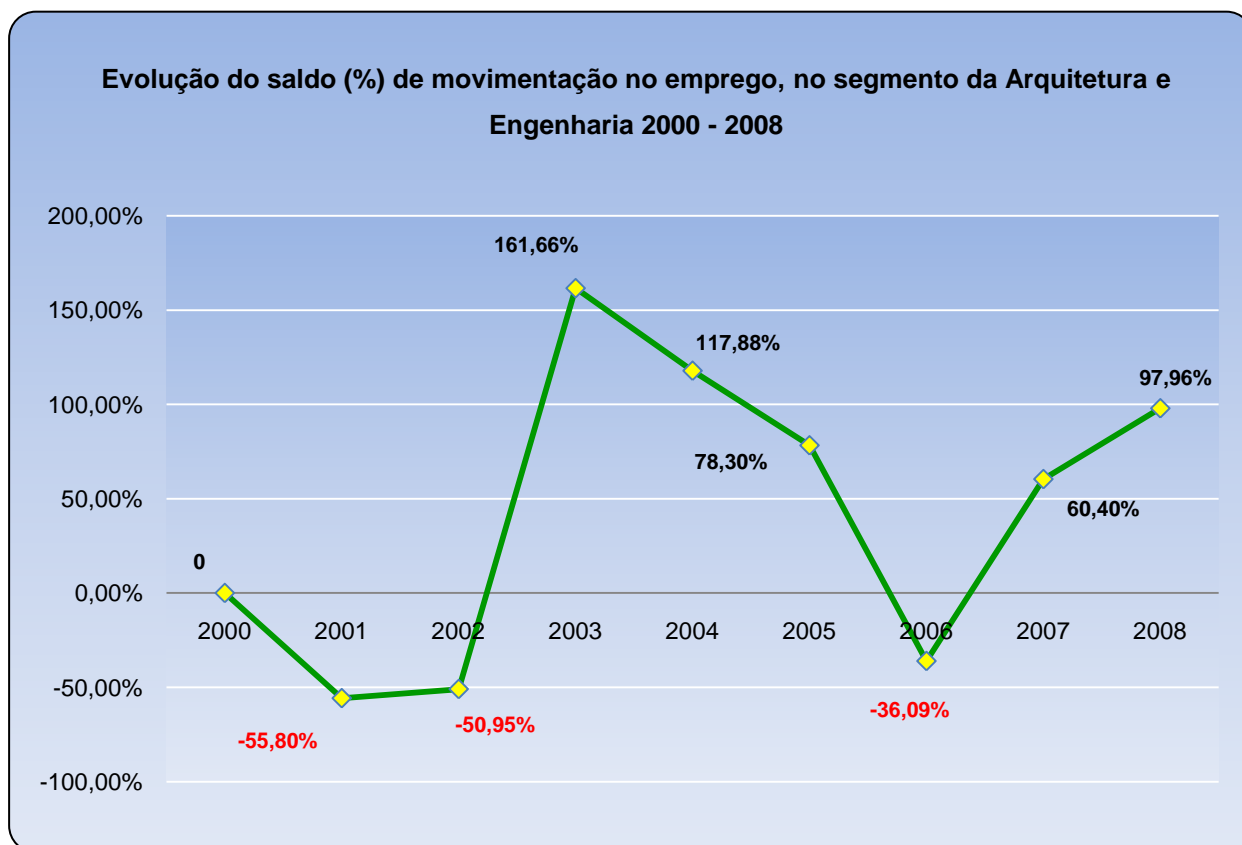


Fonte: CAGED

O saldo de movimentação do emprego, que deve ser entendido como o número de admissões menos o número de desligamentos, também alcançou aumento.

De acordo com o CAGED, durante o período o saldo de movimentação do emprego no setor foi positivo. A menor movimentação ocorreu no ano de 2002 registrando um acréscimo de apenas 1.659 pessoas; em contrapartida o maior saldo pertence ao ano de 2008 totalizando 34.224 postos de trabalho adicionais, como pode ser verificado no Gráfico 5.

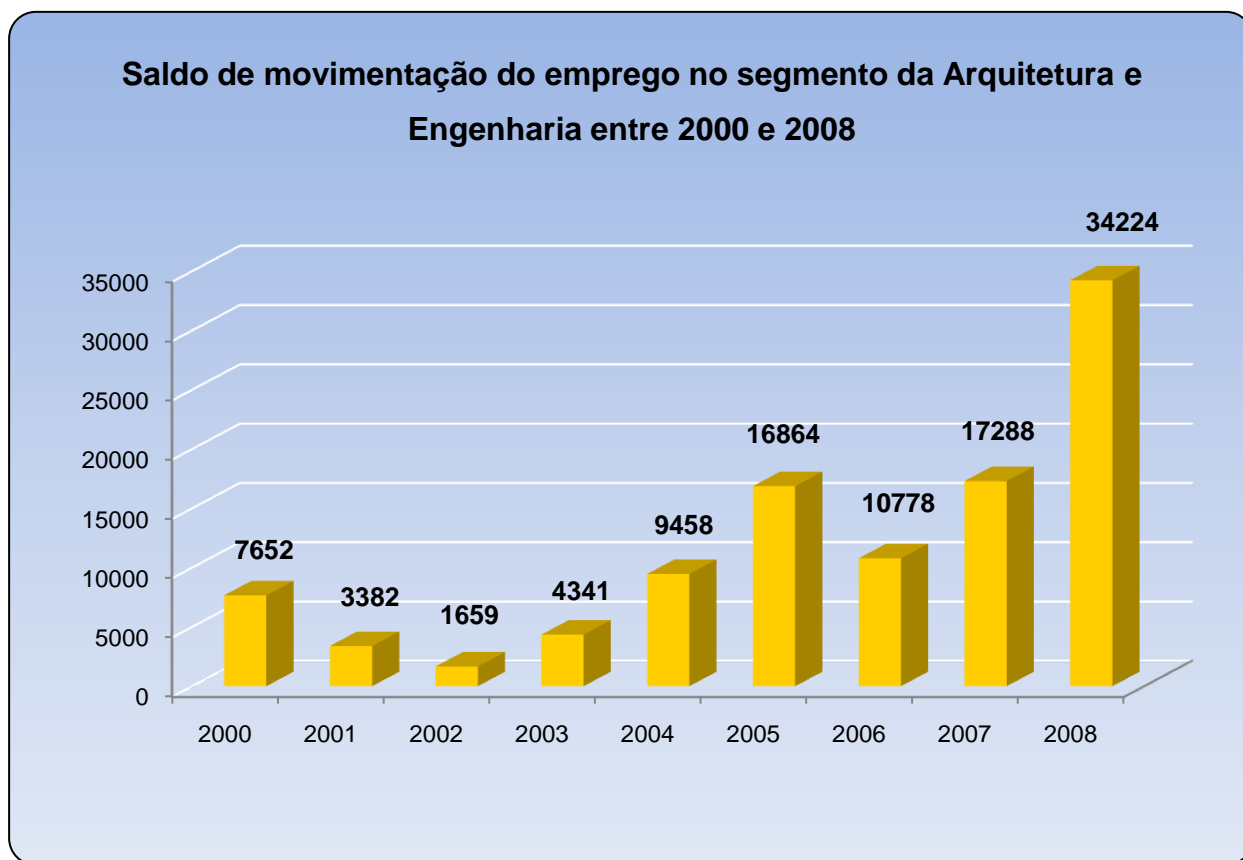
Gráfico 5 – Evolução (%) do Saldo Nacional da movimentação do emprego no segmento da Arquitetura e Engenharia 2000 – 2008



Fonte: CAGED

Analisando os gráficos anteriores, podemos verificar que ocorre uma brusca queda no número de admissões e no saldo de movimentação nos anos de 2002 e 2006, um aspecto em comum entre as duas épocas é que são períodos eleitorais no país. Uma das hipóteses para explicar esta queda é a de que geralmente as contratações de projetos de Arquitetura e Engenharia são feitas nos primeiros anos de mandato e as entregas destes projetos, em sua maioria, ocorrem no último ano de mandato onde não são feitas novas contratações, devido à mudança de governo. No Gráfico 6, encontram-se os resultados da geração de postos de trabalho adicionais no setor, durante 2000 e 2008.

Gráfico 6 – Saldo de movimentação do emprego no segmento da Arquitetura e Engenharia, entre 2000 e 2008



Fonte: CAGED

1.1 Movimentação do Emprego por estado brasileiro no segmento da Arquitetura e Engenharia Consultiva entre os anos 2000 a 2008

Em 2000, os cinco principais estados brasileiros com maior movimentação entre pessoas admitidas e desligadas, no setor da Arquitetura e Engenharia Consultiva foram: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Bahia.

Como pode ser verificado na Tabela 1, o estado brasileiro que admitiu o maior número de pessoas foi São Paulo com um percentual de 32,1% do total de admitidos no Brasil; seguido por Minas Gerais com 15,9%, Rio de Janeiro com uma participação de 14,05%, Rio Grande do Sul com 8,03% e por fim o estado da Bahia com 5,43%. Os cinco que estados brasileiros que mais admitiram pessoas no

segmento da Arquitetura e Engenharia no ano 2000, foram responsáveis por 75,51% do total nacional de admissões.

Em relação ao saldo de movimentação do emprego apenas dois destes cinco estados alcançaram um desempenho acima dos demais, são eles: São Paulo e Rio de Janeiro. O estado de São Paulo conseguiu um saldo de movimentação positivo de 4.686 pessoas e o Rio de Janeiro registrou 1.039 pessoas.

Tabela 1 - Movimentação por estado de pessoas admitidas e desligadas no segmento da Arquitetura e Engenharia, com base no CAGED – 2000

UF	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO
Total	55455	47803	7652
SP	17800	13114	4686
MG	8814	8490	324
RJ	7794	6755	1039
RS	4453	3818	635
BA	3014	2386	628
PR	2606	2541	65
SC	1731	1905	-174
MS	1211	1587	-376
ES	1160	1018	142
GO	1109	1063	46
DF	1108	762	346
PE	999	815	184
PA	817	777	40
CE	653	546	107
SE	456	499	-43
AM	423	514	-91
MA	320	281	39
TO	269	138	131
AL	247	246	1
MT	203	167	36
RN	107	232	-125
PB	78	81	-3
AP	29	6	23
PI	29	37	-8
RO	19	13	6
AC	5	12	-7
RR	1	0	1

Fonte: CAGED

Em 2001 o segmento totalizou 60.246 admissões, 56.864 desligamentos e obteve um saldo de movimentação de 3.382 pessoas.

Os estados com maior número de admissões foram: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Sul.

Neste ano São Paulo também obteve o maior número de admissões no setor com 21.918 pessoas representando 36,38% do total nacional de admitidos, seguidos pelos estados de Rio de Janeiro com 8.659 com um percentual de 14,37%; Minas Gerais 8.253 com 13,69%; Bahia 3.221 pessoas e percentual de 5,34% e finalmente Rio Grande do Sul com 3.005 pessoas e participação de 4,99%. Os cinco estados juntos representam 74,77% do total nacional de admitidos.

No caso dos desligamentos registrados pelo CAGED, São Paulo aparece como o estado que efetuou a maior parte dos cancelamentos de postos de trabalho um total de 21.569, seguido por Minas Gerais com 8.014, Rio de Janeiro com 7.303, Rio Grande do Sul com 3.027 e Bahia totalizando 2.582 demissões.

O saldo de movimentação do emprego no período foi menor do que o registrado no ano anterior. A movimentação positiva foi de 3.382 pessoas, mas resultou em um decréscimo de -55,82% quando comparado ao ano 2000. O estado que alcançou o melhor desempenho em seu saldo foi o Rio de Janeiro que totalizou 1.356 pessoas. O estado de São Paulo aparece apenas com o terceiro melhor saldo do período; Rio Grande do Sul foi o único que obteve saldo de movimentação negativo, ou seja, o estado fez mais demissões do que contratações.

Tabela 2 - Movimentação por estado de pessoas admitidas e desligadas no segmento da Arquitetura e Engenharia, com base no CAGED – 2001

UF	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO
Total	60246	56864	3382
SP	21918	21569	349
RJ	8659	7303	1356
MG	8253	8014	239
BA	3221	2582	639
RS	3005	3027	-22
PR	2867	2824	43
SC	2571	2146	425
PE	1648	1783	-135
DF	1151	1097	54
ES	1099	855	244
GO	1037	1115	-78
AL	1025	742	283
PA	971	1062	-91
MT	499	454	45
CE	452	435	17
SE	397	188	209
MS	370	574	-204
PB	242	137	105
AM	203	245	-42
TO	192	312	-120
RN	165	95	70
MA	108	121	-13
RO	95	53	42
PI	68	45	23
AC	23	73	-50
AP	7	13	-6
RR	0	0	0

Fonte: CAGED

No ano de 2002 o segmento da Arquitetura e Engenharia admitiu 54.992 pessoas, ocorreram 53.333 desligamentos e obteve um saldo de movimentação positivo de apenas 1.659 pessoas.

Os estados que admitiram o maior número de pessoas, foram: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Sul.

Em São Paulo ocorreu 17.880 admissões com uma participação no total geral de 32,51%; seguido pelo Rio de Janeiro com 10.296 pessoas e um percentual de 18,72%; Minas Gerais com 7.924 com 14,40%; Bahia com 3.106 pessoas e participação de 5,64% e finalmente o estado de Rio Grande do Sul com 2.517 pessoas e um percentual no total nacional de 4,58%. Os cinco estados juntos são responsáveis por 75,85% do total de admissões no segmento no ano de 2002.

De acordo com o CAGED, o estado que registrou o maior número de desligamentos de pessoas em empresas do setor foi São Paulo com 18.014 desligamentos, na sequência aparece o Rio de Janeiro com 9.456 demissões, seguido por Minas Gerais com 7.564.

São Paulo apresentou o pior desempenho no saldo de movimentação do emprego, o número de desligamentos foi maior que as admissões efetuadas, o que resultou em um saldo negativo de -134 empregos. O melhor desempenho na movimentação do emprego neste período, pertence ao Rio de Janeiro com um saldo positivo de 840 pessoas, como consta na Tabela 3.

Tabela 3 - Movimentação por estado de pessoas admitidas e desligadas no segmento da Arquitetura e Engenharia, com base no CAGED – 2002

UF	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO
Total	54992	53333	1659
SP	17880	18014	-134
RJ	10296	9456	840
MG	7924	7564	360
BA	3106	2510	596
RS	2517	2307	210
PR	2331	2216	115
SC	2187	2303	-116
PE	1236	1305	-69
DF	1131	974	157
PA	1121	1150	-29
ES	996	971	25
GO	800	912	-112
CE	775	652	123
SE	535	400	135
MS	460	600	-140
MT	341	349	-8
AM	226	156	70
AL	206	368	-162
TO	205	199	6
MA	199	136	63
PB	191	132	59
RN	146	413	-267
RO	96	165	-69
PI	60	55	5
AP	18	7	11
AC	9	19	-10
RR	0	0	0

Fonte: CAGED

O exercício de 2003 foi marcado pela melhora do saldo de movimentação do emprego no segmento da Arquitetura e Engenharia Consultiva. O setor admitiu o total de 62.313 pessoas, ocorreram 57.972 desligamentos o que resultou em um saldo positivo de 4.341 pessoas, resultado melhor que no ano anterior (2002). Os

cinco estados que obtiveram um alto número de admissões foram: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul.

São Paulo aparece na primeira colocação com a admissão de 19.101 pessoas e com uma participação no total nacional de 30,65%; na sequência aparecem os estados do Rio de Janeiro com 14.287 pessoas e percentual de 22,93%; Minas Gerais com 9.603 pessoas admitidas e 15,41% de participação; Paraná com 3.101 pessoas e 4,98% e finalmente Rio Grande do Sul registrando 2.820 pessoas e com um percentual de 4,52%. Somados estes estados representam 78,49% do total de admissões.

No caso dos desligamentos os estados que mais admitiram pessoas, também foram os responsáveis pela maior parte dos desligamentos. São Paulo demitiu 17.551 pessoas, seguido pelo estado do Rio de Janeiro e 12.342 desligamentos, Minas Gerais com 8.205 demissões, Paraná 3.344 e Rio Grande do Sul registrando 2.839 pessoas demitidas.

O melhor desempenho da movimentação do emprego no setor da Arquitetura e Engenharia, pertence ao estado do Rio de Janeiro com um saldo positivo de 1.945 pessoas; já o pior resultado obtido foi do Paraná com um saldo negativo de -243 postos de trabalho cancelados.

Tabela 4 - Movimentação por estado de pessoas admitidas e desligadas no segmento da Arquitetura e Engenharia, com base no CAGED – 2003

UF	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO
Total	62313	57972	4341
SP	19101	17551	1550
RJ	14287	12342	1945
MG	9603	8205	1398
PR	3101	3344	-243
RS	2820	2839	-19
BA	2464	2307	157
SC	1818	1924	-106
ES	1156	1081	75
DF	1040	1026	14
CE	1031	865	166

GO	941	1006	-65
PA	920	1265	-345
PE	900	1235	-335
SE	548	627	-79
MT	483	454	29
AM	482	252	230
TO	467	292	175
MS	325	332	-7
AL	236	207	29
RN	194	182	12
PB	148	177	-29
MA	69	127	-58
RO	64	97	-33
PI	57	88	-31
AP	33	85	-52
AC	25	32	-7
RR	0	30	-30

Fonte: CAGED

Como consta na Tabela 5, no ano de 2004 o segmento totalizou 70.201 admissões, 60.743 desligamentos e um saldo positivo de 9.458 pessoas. Os cinco estados que se destacaram no período, foram: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Bahia.

São Paulo obteve o maior número de admissões com 21.106 pessoas representando 30,06% do total; seguido pelos estados do Rio de Janeiro com 12.712 admissões e participação de 18,10%, Minas Gerais com 10.537 admissões e 15,01%, Paraná com 4.379 e participação 6,23%, e finalmente Bahia com 2.813 admissões e representando 4%. Estes cinco estados juntos foram responsáveis por 73,4% do total nacional de admissões no setor da Arquitetura e Engenharia no ano de 2004.

O maior número de desligamentos também é proveniente do estado de São Paulo com 17.777 pessoas; na sequência aparecem os estados do Rio de Janeiro com 10.390 desligamentos, Minas Gerais com 9.682, Paraná 3.750 e Bahia com 2.529 demissões.

A movimentação do emprego no período também foi positiva. Entre os cinco estados que se destacaram o melhor desempenho foi obtido pelo estado de São Paulo que alcançou um saldo de movimentação positivo de 3.329 postos de trabalho; já o

menor saldo pertence ao estado da Bahia registrando apenas 284 empregos adicionais.

Tabela 5 - Movimentação por estado de pessoas admitidas e desligadas no segmento da Arquitetura e Engenharia, com base no CAGED – 2004

UF	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO
Total	70201	60743	9458
SP	21106	17777	3329
RJ	12712	10390	2322
MG	10537	9682	855
PR	4379	3750	629
BA	2813	2529	284
RS	2598	2495	103
SC	2246	2214	32
PA	2211	1543	668
ES	1663	1126	537
GO	1536	916	620
DF	1361	1318	43
CE	1305	1097	208
PE	1245	1079	166
RN	782	449	333
MS	671	636	35
TO	634	719	-85
MT	605	792	-187
SE	542	563	-21
AL	323	275	48
MA	278	428	-150
PB	236	204	32
AM	184	574	-390
PI	107	90	17
RO	79	56	23
AC	36	24	12
AP	11	16	-5
RR	1	1	0

Fonte: CAGED

Segundo dados do CAGED, o ano de 2005 registrou no setor da Arquitetura e Engenharia Consultiva 83.140 admissões, 66.276 desligamentos e um saldo positivo na movimentação do emprego de 16.864

São Paulo foi o estado com maior número de admissões com 24.886 pessoas e representando 29,93% do total de admitidos; em segundo lugar aparece o Rio de Janeiro com 17.730 e participação de 21,32%, Minas Gerais com 13.587 e participação de 16,34%, Paraná com 5.075 e 6,1% e Bahia com 4.465 admissões e participação no total nacional de 5,37%.

Os desligamentos no setor seguiram a mesma linha que as admissões. O estado de São Paulo obteve o maior número de desligamentos com 19.974; seguidos pelo estado do Rio de Janeiro com 11.418, Minas Gerais com 9.474, Paraná com 4.628 e Bahia com 3.806 demissões ocorridas no período.

Na movimentação do emprego no setor o melhor desempenho foi obtido por São Paulo com um saldo positivo de 4.912 empregos; seguido pelo estado de Minas Gerais que no quesito admissões aparece na terceira colocação, porém mantém o segundo melhor saldo de movimentação do emprego com 4.111 empregos. Entre os cinco estados, o menor saldo de movimentação registrado foi no Paraná com 447 empregos, como mostra a Tabela 6 a seguir.

Tabela 6 - Movimentação por estado de pessoas admitidas e desligadas no segmento da Arquitetura e Engenharia, com base no CAGED – 2005

UF	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO
Total	83140	66276	16864
SP	24886	19974	4912
RJ	14730	11418	3312
MG	13587	9476	4111
PR	5075	4628	447
BA	4465	3806	659
RS	3231	2667	564
SC	2325	1974	351
ES	2119	2326	-207
PE	1968	1623	345
DF	1824	1487	337

GO	1757	1484	273
PA	1440	1271	169
CE	913	880	33
RN	827	138	689
MT	703	652	51
AM	591	291	300
MS	545	622	-77
TO	523	400	123
SE	399	233	166
MA	365	292	73
AL	319	288	31
PB	172	130	42
PI	171	87	84
RO	157	91	66
AC	48	36	12
RR	0	0	0
AP	0	2	-2

Fonte: CAGED

De acordo com o CAGED, em 2006 o segmento da Arquitetura e Engenharia Consultiva registrou 91.330 admissões, 80.552 desligamentos e alcançou um saldo positivo de movimentação de 10.778 empregos.

O estado de São Paulo liderou o número de admissões com 26.666 e uma participação no total nacional de 29,19%; seguido pelos estados de Minas Gerais com 16.346 e participação de 17,89%, Rio de Janeiro com 15.719 e percentual de 17,21%, Bahia com 4.917 e representando 5,38% e por fim Paraná com 4.524 admissões e participação 4,95%.

No caso dos desligamentos registrados pelo CAGED, São Paulo também aparece como o estado onde ocorreu o maior número de desligamentos no ano de 2006, exatamente 22.707 pessoas; seguido pelos estados de Rio de Janeiro registrando 13.812, Minas Gerais com 13.223, Bahia com 5.374 e Paraná com 4.313 desligamentos.

O melhor desempenho na movimentação do emprego no ano de 2006 pertence ao estado de São Paulo, que registrou um saldo positivo de 3.959 empregos adicionais; já o pior desempenho pertence ao estado da Bahia, que mesmo ocupando a quarta colocação entre os estados que admitiram o maior número de pessoas, obteve um

saldo de movimentação negativo em -457 empregos. Na Tabela 7, constam os dados de todos os estados brasileiros no de 2006.

Tabela 7 - Movimentação por estado de pessoas admitidas e desligadas no segmento da Arquitetura e Engenharia, com base no CAGED – 2006

UF	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO
Total	91330	80552	10778
SP	26666	22707	3959
MG	16346	13223	3123
RJ	15719	13812	1907
BA	4917	5374	-457
PR	4524	4313	211
RS	3242	2810	432
PE	2709	2602	107
SC	2618	2302	316
ES	2028	1493	535
CE	1967	1732	235
PA	1688	1501	187
RN	1502	1387	115
GO	1492	1471	21
DF	1288	1752	-464
TO	875	685	190
MT	706	629	77
MS	624	641	-17
SE	559	420	139
MA	421	326	95
AM	371	376	-5
AL	340	308	32
RO	266	279	-13
PB	262	191	71
AC	91	108	-17
AP	64	58	6
PI	44	50	-6
RR	1	2	-1

Fonte: CAGED

Em 2007, as empresas do setor foram responsáveis pela admissão de 105.659 profissionais para a ocupação de postos de trabalho, 88.371 desligamentos e obteve um saldo de movimentação positivo de 17.288 empregos adicionais.

O estado que mais admitiu pessoas no setor foi São Paulo com 32.181 admissões e representando 30,45% do total nacional. Na sequência aparecem os estados do Rio de Janeiro com 19.371 totalizando 18,33%, Minas Gerais com 18.055 e participação de 17,08%, Bahia com 6.686 e 6,32% e Paraná com 5.606 admissões e participação no total de 5,3%. Os cinco estados juntos representam 77,48% do total nacional de admissões no ano de 2007.

O número de admitidos obteve crescimento de 15,68% quando comparado ao ano anterior 2006. Mesmo com este crescimento na admissão de pessoas, ocorreu também o aumento na demissão de pessoas.

São Paulo foi responsável pelo maior número de desligamentos no setor de 24.959 pessoas, seguido por Rio de Janeiro totalizando 16.601, Minas Gerais totalizando 14.521 demissões, Bahia com 5.860 e Paraná com 4.490 demissões durante o período.

O melhor desempenho na movimentação do emprego pertence ao estado de São Paulo com um saldo positivo de 7.222 empregos; já a Bahia obteve o menor saldo entre os cinco estados de 826 empregos.

Tabela 8 - Movimentação por estado de pessoas admitidas e desligadas no segmento da Arquitetura e Engenharia, com base no CAGED – 2007

UF	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO
Total	105659	88371	17288
SP	32181	24959	7222
RJ	19371	16601	2770
MG	18055	14521	3534
BA	6686	5860	826
PR	5606	4490	1116
SC	3575	2668	907
RS	3494	2881	613
PA	2663	2147	516
PE	2111	1906	205
ES	1932	1823	109
GO	1686	1392	294
DF	1459	1172	287
CE	1347	1538	-191
MT	1022	994	28
TO	686	671	15
MS	671	507	164
SE	570	759	-189
MA	551	374	177
RN	496	1596	-1100
AM	467	431	36
AL	330	396	-66
RO	288	239	49
PB	166	184	-18
PI	129	86	43
AC	90	157	-67
AP	14	10	4
RR	13	9	4

Fonte: CAGED

Conforme nos mostra a Tabela 9, no ano de 2008 o número de pessoas admitidas foi de 154.290 garantindo assim um crescimento de 48% quando comparado ao ano de 2007, ocorreram 120.066 desligamentos e um saldo positivo de movimentação do

emprego de 34.224 um número muito superior quando comparado a períodos anteriores.

São Paulo foi responsável pelo maior número de admissões no setor durante o ano de 2008 com 50.176 com participação de 32,52% no total nacional de admissões; seguido pelos estados de Minas Gerais com 27.654 e percentual de 17,92%, Rio de Janeiro com 22.560 e 14,62%, Bahia com 8.631 e 5,59% e por fim Paraná com 6.757 pessoas admitidas e representando 4,37% do total.

As demissões ou desligamentos ocorridos no setor também aumentaram. O estado de São Paulo lidera a lista totalizando 35.314 desligados; seguido por Minas Gerais com 21.501, Rio de Janeiro com 17.282, Bahia com 6.836 e Paraná totalizando 5.833 desligamentos.

O aumento no número de admissões refletiu positivamente na movimentação do emprego no setor. O melhor desempenho pertence ao estado de São Paulo que obteve um saldo de movimentação positivo de 14.862 empregos; já entre os cinco principais estados o que obteve o menor resultado foi o Paraná com um saldo de 924 empregos. É importante ressaltar que a maioria dos estados brasileiros alcançou bons resultados. Espírito Santo, por exemplo, que obteve um saldo de movimentação de 1.339 equiparado aos melhores resultados dos estados que mais admitiram pessoas, mesmo ficando na oitava colocação em números de admissões.

Tabela 9 - Movimentação por estado de pessoas admitidas e desligadas no segmento da Arquitetura e Engenharia, com base no CAGED – 2008

UF	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO
Total	154290	120066	34224
SP	50176	35314	14862
MG	27654	21501	6153
RJ	22560	17282	5278
BA	8631	6836	1795
PR	6757	5833	924
RS	5044	4047	997
SC	4837	4141	696
ES	4738	3399	1339
PE	3212	2676	536

PA	2845	2869	-24
GO	2550	1990	560
DF	2169	1736	433
CE	1785	2234	-449
AM	1693	2230	-537
MT	1645	1364	281
MA	1483	1285	198
MS	1341	1058	283
TO	1249	1213	36
RN	980	793	187
SE	762	517	245
PI	752	679	73
RO	505	379	126
AL	495	333	162
PB	229	232	-3
AC	180	98	82
AP	13	20	-7
RR	5	7	-2

Fonte: CAGED

1.2 Relação nacional de admissões e desligamentos, de acordo com o tamanho do estabelecimento entre o período de 2002 a 2008

Existem diversas formas de classificar uma empresa ou estabelecimento pelo seu tamanho, seja através do seu faturamento, estrutura física, número de funcionários, força da marca, entre outros fatores.

Para melhor distribuição da relação de admitidos e desligados, os dados fornecidos pelo CAGED estão classificados através de faixas empresariais, ou seja, níveis para definir o tamanho da empresa através da variável “número de pessoas ocupadas”.

Neste estudo a relação de admissões e desligamentos por tamanho do estabelecimento, será analisada a partir do ano de 2002 devido à inexistência desta variável no sistema do CAGED antes do período citado.

Analisando a Tabela 10, podemos verificar que todas as faixas empresariais obtiveram aumento no número de admissões durante todo o período, conforme segue:

- **Até 4 pessoas ocupadas:** é a faixa empresarial que apesar de não empregar o maior número de pessoas, é a categoria que mais admitiu durante o

período. Os números apresentados são muito superiores quando comparados a outras categorias. Esta faixa empresarial representa 26% do total de admitidos durante o período, conforme Gráfico 3.

- **De 5 a 9 pessoas ocupadas:** esta categoria representa 7% do total de admitidos durante o período. Assim como as outras faixas empresariais, houve aumento gradual das admissões, alcançando um crescimento de 137,19% quando comparado o ano de 2002 com o valor do final do período em 2008.
- **De 10 a 19 pessoas ocupadas:** este grupo representa 9% do total de admitidos durante o período. O número de admissões não sofreu bruscas alterações e obteve crescimento ao longo dos anos.
- **De 20 a 49 pessoas:** esta faixa empresarial aparece na segunda colocação entre as que possuem o maior número de admissões, representando 14% do total acumulado de admissões durante todo o período.
- **De 50 a 99 pessoas ocupadas:** registrou um crescimento de 164,25% e representando 11% do total de admissões durante todo o período. Está categoria encontra-se na quarta colocação entre as faixas empresariais que mais admitem pessoas.
- **De 100 a 249 pessoas ocupadas:** este grupo representa 13% do total acumulado de pessoas admitidas durante o período, ficando na terceira colocação entre as faixas empresariais. Durante os anos de 2002 até 2007, o número de admissões mantém um crescimento estável; mas no ano de 2008 ocorreu um salto neste valor resultando em um crescimento percentual de 55,42% quando comparado ao ano de 2007.
- **De 250 a 499 pessoas ocupadas:** esta categoria representa 10% do total de pessoas admitidas durante o período no segmento da Arquitetura e Engenharia. Empresas ou estabelecimentos deste porte registraram um aumento acumulado nacional de 206,56% no período, sendo que o maior crescimento ocorreu no ano de 2008 totalizando 52,37% de aumento comparado a 2007.
- **De 500 a 999 pessoas ocupadas:** este grupo representa 7% do total acumulado de admissões. Comparada a outras faixas empresarias, esta categoria foi a que obteve os maiores crescimentos durante todo o período,

porém, o mais relevante foi o ocorrido no ano de 2008 onde alcançou um aumento de 128,12% quando comparado ao ano de 2007.

- **De 1000 ou mais pessoas ocupadas:** esta faixa empresarial representa 3% do total acumulado de admissões ocorridas no período. Foi à única categoria que registrou grandes oscilações ao longo dos anos e também os menores números de admissões em determinados períodos.

Veja a seguir a evolução anual das admissões no segmento da Arquitetura e Engenharia.

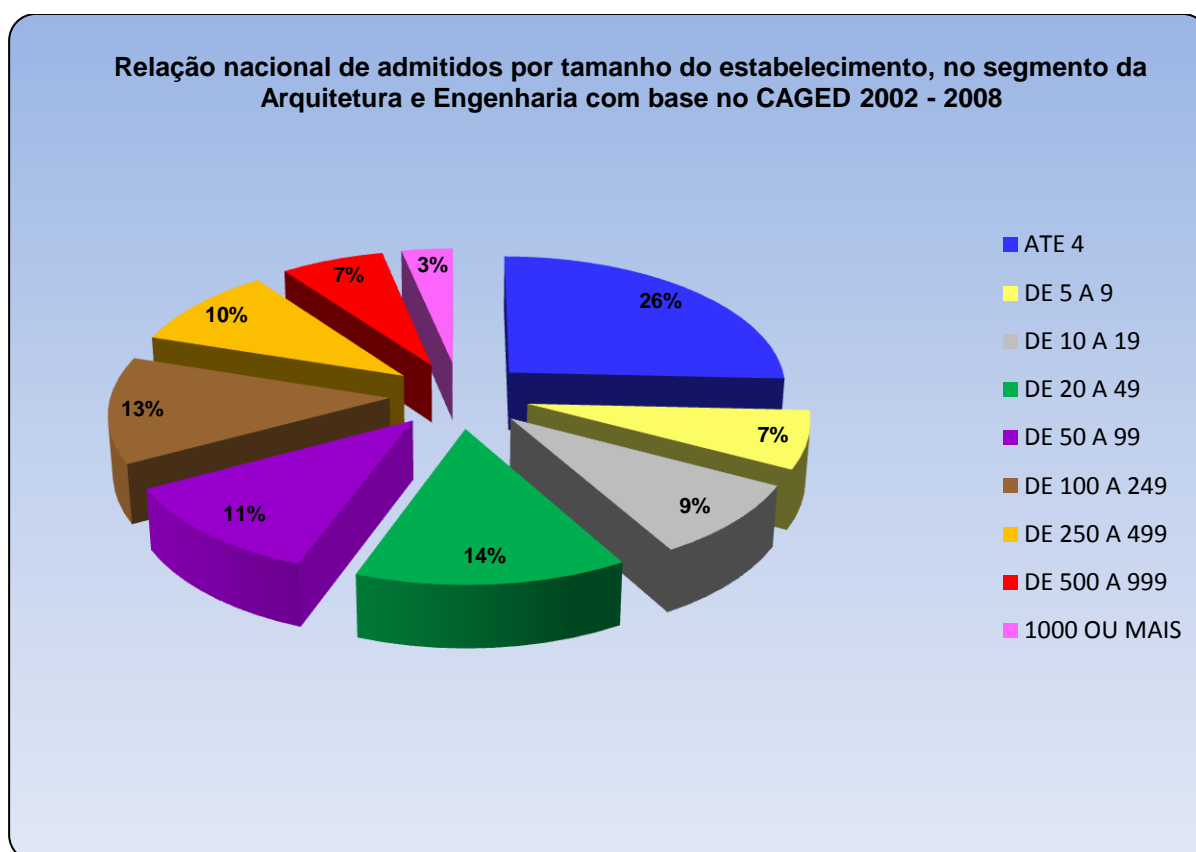
Tabela 10 – Relação Nacional de pessoas admitidas por tamanho do estabelecimento, no segmento da Arquitetura e Engenharia, com base no CAGED 2002 – 2008

FX EMPR JAN	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
ATE 4	17950	17528	21809	22088	23491	24303	32886
DE 5 A 9	4057	4412	4965	6263	6631	7585	9623
DE 10 A 19	5037	5541	6773	7542	7567	10064	13461
DE 20 A 49	8103	8556	10975	12643	11664	15235	19261
DE 50 A 99	6261	6787	7896	10414	12338	11406	16545
DE 100 A 249	6431	6295	8445	8809	11897	14871	23113
DE 250 A 499	5289	6899	5597	8945	8123	10641	16214
DE 500 A 999	1185	2197	2994	4379	6303	7569	17267
1000 OU MAIS	679	4098	747	2057	3316	3985	5920
Total	54992	62313	70201	83140	91330	105659	154290

Fonte: CAGED

No Gráfico 7, que pode ser visualizado a seguir, apresenta a relação percentual de admissões de acordo com o tamanho do estabelecimento durante todo o período analisado.

Gráfico 7 – Percentual nacional de admitidos por tamanho do estabelecimento, no segmento da Arquitetura e Engenharia com base no CAGED 2002 – 2008



Fonte: CAGED

O número de desligamentos ocorridos no setor da Arquitetura e Engenharia, seguiu o mesmo ritmo das admissões durante o período analisado e apesar de algumas faixas empresariais terem sofrido oscilações, em sua maioria o número de demissões aumentou ao longo dos anos, como segue:

- **Até 4 pessoas ocupadas:** por ser o a faixa empresarial que admite o maior número de pessoas, também é responsável por maior parte dos desligamentos ocorridos. Devido a este fato, podemos afirmar que empresas

que se enquadram nesta categoria possuem maior rotatividade de funcionários, ou seja, o tempo de permanência do funcionário na empresa é menor quando comparado à outras faixas. Esta categoria representa 19% do total nacional acumulado de desligamentos.

- **De 5 a 9 pessoas ocupadas:** apesar do crescimento no número de desligamentos de 111,38% durante todo o período, esta categoria não sofreu muitas oscilações e é responsável por 7% do total de demissões.
- **De 10 a 19 pessoas ocupadas:** esta categoria representa 10% do total nacional de demissões ocorridas no setor. Obteve um crescimento de 98,7% durante todo o período, sendo que o maior aumento ocorreu no ano de 2008.
- **De 20 a 49 pessoas ocupadas:** este grupo representa 15% do total nacional de desligamentos, ficando assim com a segunda colocação entre as faixas empresariais que demitiram o maior número de pessoas durante o período.
- **De 50 a 99 pessoas ocupadas:** esta faixa empresarial é responsável por 12% do total de desligamentos ocorridos no segmento da Arquitetura e Engenharia e obteve um crescimento durante todo o período de 94,58%.
- **De 100 a 249 pessoas ocupadas:** registrando 14% do total nacional acumulado das demissões ocorridas, esta categoria obteve um aumento de 182,13% no número de desligamentos durante todo o período. O maior aumento ocorreu no ano de 2008 onde atingiu o percentual de 70,46% quando comparado ao ano anterior de 2007.
- **De 250 a 499 pessoas ocupadas:** esta categoria é responsável por 11% do total nacional de desligamentos ocorridos e obteve um crescimento de 143,13% durante todo o período.
- **De 500 a 999 pessoas ocupadas:** esta faixa empresarial foi responsável por 8% do total nacional acumulado de desligamentos. Este grupo foi o que alcançou o maior crescimento quando comparado à outras categoria, no ano de 2002 registrava apenas 1.560 desligamentos, mas no final do período em 2009 este número aumentou para 13.487 demissões.
- **De 1000 ou mais pessoas ocupadas:** este grupo representa 4% do total nacional de desligamentos. Vale ressaltar que esta foi a única categoria que sofreu oscilações ao longo dos anos e em alguns períodos conseguiu

registrar o menor número de demissões comparado a outras faixas empresariais.

Na Tabela 11 consta a relação completa de desligamento distribuídos por faixas empresariais durante o período.

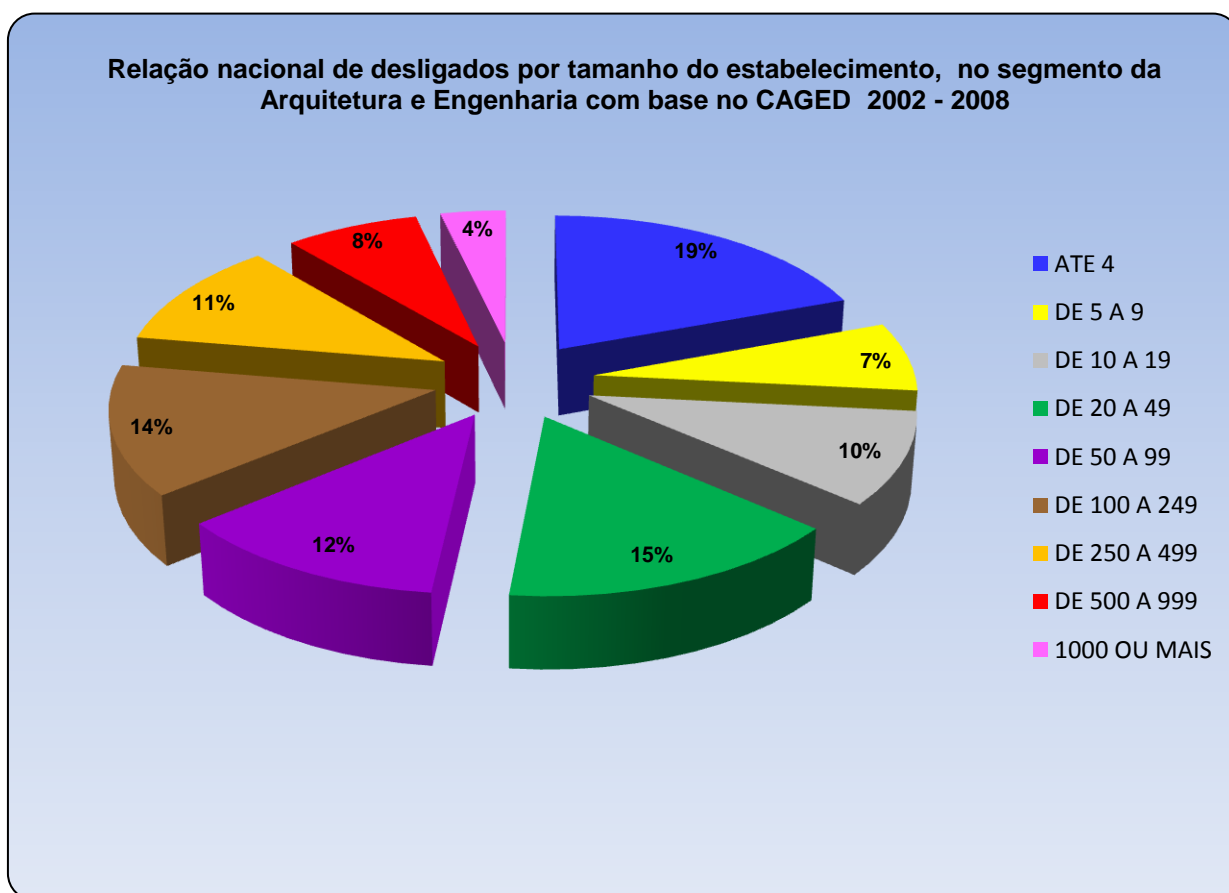
Tabela 11 – Relação Nacional de pessoas admitidas por tamanho do estabelecimento, no segmento da Arquitetura e Engenharia, com base no CAGED 2002 – 2008

FX EMPR JAN	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
ATE 4	13828	11523	13157	13092	15813	15692	19153
DE 5 A 9	3673	4459	4487	4985	6163	6379	7764
DE 10 A 19	5466	6063	6088	7001	6865	8689	10861
DE 20 A 49	7887	8581	11023	11551	11858	13423	17058
DE 50 A 99	6907	7526	7471	8561	11514	9799	13440
DE 100 A 249	6858	7269	7934	8369	10341	11351	19349
DE 250 A 499	5977	7442	5595	7038	8201	10053	14532
DE 500 A 999	1560	2326	4012	4137	6230	8074	13487
1000 OU MAIS	1177	2783	976	1542	3567	4911	4422
Total	53333	57972	60743	66276	80552	88371	120066

Fonte: CAGED

O Gráfico 8 apresenta o percentual acumulado de desligamentos em âmbito nacional, por faixa empresarial durante o período.

Gráfico 8 – Percentual nacional de admitidos por tamanho do estabelecimento, no segmento da Arquitetura e Engenharia com base no CAGED 2002 – 2008



Fonte: CAGED

1.3 Comparações entre a movimentação do emprego no CAGED: Admitidos e Desligados Brasil x Admitidos e Desligados do segmento da Arquitetura e Engenharia 2000 – 2008

De acordo com os dados fornecidos pelo CAGED, a movimentação do emprego no Brasil, somados todos os setores econômicos; vem crescendo ao longo dos anos. Conforme consta na Tabela 12.

Tabela 12 – Admissões, desligamentos e saldo de movimentação do emprego no Brasil, com base no CAGED entre o período de 2000 a 2009 (Abril)

ANO COMP	ADMITIDOS	DESLIGADOS	Total SALDO MOV
2000	9668132	9010536	657596
2001	10351643	9760564	591079
2002	9812379	9049964	762415
2003	9809343	9163910	645433
2004	11296496	9773220	1523276
2005	12179001	10925020	1253981
2006	12831149	11602463	1228686
2007	14341289	12723897	1617392
2008	16659331	15207127	1452204
2009	5220061	5171607	48454
Total	112168824	102388308	9780516

Fonte: CAGED

*Os dados de movimentação de emprego do ano de 2009, são referentes até o mês de abril.

O maior número de admissões no país ocorreu no ano 2008 com 16.659.331 milhões de novos empregos; já o maior número de desligamentos também foi registrado no mesmo ano com 15.207.127 milhões de cancelamentos de postos de trabalho durante todo o período no país. O melhor saldo de movimentação no período pertence ao ano de 2007, que devido ao fato do número de admissões serem superiores aos desligamentos, resultou na criação de 1.617.392 milhões de empregos adicionais.

Na Tabela 13, confrontamos o número de admissões no Brasil com o número de admissões efetuadas no segmento da Arquitetura e Engenharia durante o mesmo período, no caso entre os anos 2000 a 2009. O intuito é identificar qual a participação do setor econômico da Arquitetura e Engenharia, dentro da movimentação total do mercado de trabalho brasileiro.

Tabela 13 - Comparação entre a movimentação no CAGED: total de admissões ocorridas no Brasil x admissões no segmento da Arquitetura e Engenharia 2000 – 2009 (Abril)

ANO COMP	Nacional	Setor da A&E	Participação no total (%)
2000	9668132	55455	0,57%
2001	10351643	60246	0,58%
2002	9812379	54992	0,56%
2003	9809343	62313	0,64%
2004	11296496	70201	0,62%
2005	12179001	83140	0,68%
2006	12831149	91330	0,71%
2007	14341289	105659	0,74%
2008	16659331	154290	0,93%
2009	5220061	47465	0,91%
Total	112168824	785091	0,70%

Fonte: CAGED

*Os dados de movimentação de emprego do ano de 2009, são referentes até o mês de abril do mesmo.

O segmento da Arquitetura e Engenharia vem aumentando sua participação na movimentação total do emprego no Brasil. No ano 2000, a categoria registrava 0,57% do total e durante o todo o período obteve um crescimento de 63,15% ampliando assim sua representação para 0,93% no ano de 2008; vale ressaltar que este foi o maior valor percentual registrado. O valor do ano de 2009, apesar de contar apenas com os dados do primeiro quadrimestre do ano, possui um resultado positivo e se mantêm no mesmo patamar que o ano anterior.

A participação deste setor econômico não chega a representar 1% da movimentação do emprego que ocorre no país, porém, possui uma representação positiva principalmente quando comparado ao número de setores existentes.

Os desligamentos também seguiram uma tendência de crescimento ao longo dos anos. Como consta na Tabela 14, no ano 2000 a participação do segmento no total de desligamentos registrados pelo CAGED no Brasil, era de 0,53% e no final do período em 2008 este valor aumentou para 0,79% resultando em um crescimento total de 49,05%. Analisando este crescimento total durante o período pode-se afirmar que: o aumento dos desligamentos foi menor que as admissões ocorridas e que o segmento possui maior participação na geração de novos empregos do que na destruição e cancelamento dos mesmos.

O percentual de 2009, não foi considerado como o maior de todo o período devido ao fato destes valores representarem apenas o primeiro quadrimestre do ano, porém, verifica-se que se o desempenho do segmento continuar seguindo o mesmo ritmo que os primeiros meses a participação no total de desligamentos nacional irá aumentar.

Tabela 14 - Comparação entre a movimentação no CAGED: total de desligamentos ocorridos no Brasil x desligamentos no segmento da Arquitetura e Engenharia 2000 – 2009 (Abril)

ANO COMP	Nacional	Setor da A&E	Participação no total (%)
2000	9010536	47803	0,53%
2001	9760564	56864	0,58%
2002	9049964	53333	0,59%
2003	9163910	57972	0,63%
2004	9773220	60743	0,62%
2005	10925020	66276	0,61%
2006	11602463	80552	0,69%
2007	12723897	88371	0,69%
2008	15207127	120066	0,79%
2009	5171607	43749	0,85%
Total	102388308	675729	0,66%

Fonte: CAGED

FONTE

CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. **Bases Estatísticas do CAGED**. Site do MTE – Ministério do Trabalho e Emprego, 2009.

SINAENCO, Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva. **Base de Dados do Setor da Arquitetura e Engenharia Consultiva**, 2009.